Panorama SEBRAE PIAUÍ

Fevereiro, 2026

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí

PRESIDENTE CONSELHO DELIBERATIVO

Filemon José Francisco de Souza Nogueira Paranaguá

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Júlio César de Carvalho Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO

Delano Rodrigues Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Mário José Lacerda de Melo

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Carlos Jorge Gomes Silva

EQUIPE DE APOIO DA UGE:

André Luiz de Sousa Veras (Analista Técnico)
Marilda Maria Portela Santos Moita (Analista Técnico)
Fernando Leite Moreira (Analista Técnico)
Ana Dulce Ribeiro Gonçalves Rehem Canamary (Encarregada de Proteção de Dados)

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domingos Pereira da Silva Júnior (Consultor)

Este produto foi elaborado e desenvolvido pela equipe técnica da Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/PI.

SUMÁRIO

1 Resumo Executivo

2 Abertura de Empresa

3 Mercado de Trabalho

4 Serviços

5 Comércio

6 Indústria

7 Agropecuária

8 Turismo

9 Comércio Exterior

10 Inadimplência das Empresas

11 Inadimplência do Consumidor

12 Crédito

13 Previsão de Crescimento do PIB

14 Empreendedorismo Feminino

Matéria Especial – Ecossistema de Startups no Piauí

Anexo – Fluxo do Mercado do Trabalho

1. RESUMO EXECUTIVO

Em um contexto marcado por transformações estruturais e elevada complexidade econômica, o acesso a informações confiáveis e sistematizadas constitui instrumento estratégico para a tomada de decisão de gestores públicos, empreendedores e investidores. Nesse cenário, o **"Panorama SEBRAE Piauí – fevereiro de 2026"**, elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí, consolida-se como referência técnica para a análise conjuntural do estado.

O Piauí iniciou 2026 com desempenho expressivo na abertura de empresas. Em janeiro, foram constituídos 4.673 novos negócios, o que representa 4,8% do total de empresas abertas na região Nordeste no período.

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) mantiveram protagonismo absoluto, respondendo por 98,7% das novas constituições. Setorialmente, os segmentos de Serviços (2.624 registros) e Comércio (1.371 registros) lideraram a expansão.

Apesar do dinamismo empresarial, o mercado de trabalho formal apresentou saldo negativo em janeiro de 2026, com a extinção de 337 postos de trabalho.

Entretanto, no recorte das MPEs, o resultado foi positivo, com a geração de 565 novos empregos formais, evidenciando a resiliência desse segmento na sustentação da ocupação.

No âmbito estrutural, a taxa de desocupação no quarto trimestre de 2025 atingiu 8,0%, superando os 7,5% registrados no trimestre anterior, o que sinaliza desafios persistentes no fluxo do mercado de trabalho.

O volume de serviços registrou crescimento de 2,3% em dezembro de 2025, embora o acumulado do ano tenha apresentado retração de 0,5%.

O setor de Comércio, por sua vez, apresentou queda de 0,5% em dezembro e recuo acumulado de 0,3% no ano, indicando desaceleração moderada na atividade.

A agropecuária permanece como um dos pilares da economia estadual. As estimativas de produção agrícola mantêm o Piauí entre os principais produtores de grãos do Nordeste, com previsão de colheita de 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026.

O setor de Turismo apresentou expansão relevante no fluxo de passageiros. Em janeiro de 2026, os aeroportos piauienses movimentaram 115.385 embarques e desembarques, representando crescimento de 7,0% em relação ao mês anterior e de 24,5% na comparação com janeiro de 2025. A taxa de ocupação dos assentos ofertados atingiu 81,1%, indicando elevado aproveitamento da malha aérea.

As exportações do estado totalizaram US$ 23,2 milhões em janeiro de 2026, resultando em superávit comercial de US$ 13,8 milhões. Egito (47,2%) e China (33,2%) configuraram-se como principais destinos das vendas externas. A pauta exportadora foi liderada por: Milho não moído (exceto milho doce) – 53,2%; Soja – 19,2%; Outras gorduras – 12,0%; Algodão bruto – 10,6%; Mel – 1,2% (US$ 284,2 mil).

Em novembro de 2025, o estado registrou 58.039 empresas negativadas, acumulando 310.981 dívidas, que somam R$ 1,1 bilhão. Cada empresa inadimplente possui, em média, 5,4 débitos, com valor médio de R$ 18.629,50 e ticket médio de R$ 3.476,86. As MPEs representam 94,3% do total de empresas negativadas.

Em janeiro de 2026, o Piauí contabilizou 1.035.547 consumidores negativados, que concentram 3.123.438 dívidas, totalizando R$ 5,1 bilhões. A média é de 3,02 débitos por consumidor, com valor médio de R$ 4.963,01 e ticket médio de R$ 1.645,44. O percentual da população adulta negativada alcança 40,3%, evidenciando elevada pressão sobre o consumo e a renda.

Em 2025, o volume de operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS no Piauí somou R$ 91,2 milhões, correspondendo a 1,13% do total nacional e 6,0% do volume regional nordestino. A destinação concentrou-se em: Capital de giro – 76,2%; Empreendedorismo feminino – 18,6%. As principais instituições financeiras operadoras foram: Bradesco (50,2%); Banco do Nordeste (34,4%); e Sicoob (8,2%).

As projeções do Banco do Brasil indicam crescimento de 2,7% para o PIB do Piauí em 2026, desempenho superior à média projetada para o Nordeste (2,2%) e para o Brasil (2,0%).

No quarto trimestre de 2025, o estado registrava 144,2 mil donas de negócio — categoria que abrange trabalhadoras por conta própria e empregadoras. A taxa de empreendedorismo feminino atingiu 10,3%. O perfil dessas empreendedoras revela características estruturais relevantes: 75,8% possuem CNPJ ativo; 91,0% atuam por conta própria; 22,9% contribuem para a previdência social; 47,8% são chefes de domicílio; 73,5% exercem a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaram negras; 24,7% possuem ensino superior (completo ou incompleto); Rendimento médio de R$ 1.905,05.

O conjunto dos indicadores revela um ambiente econômico heterogêneo: dinamismo empresarial e expansão setorial convivem com desafios estruturais no mercado de trabalho, na inadimplência e na sustentabilidade do crescimento, exigindo monitoramento contínuo e estratégias articuladas de desenvolvimento.

2. ABERTURA DE EMPRESA

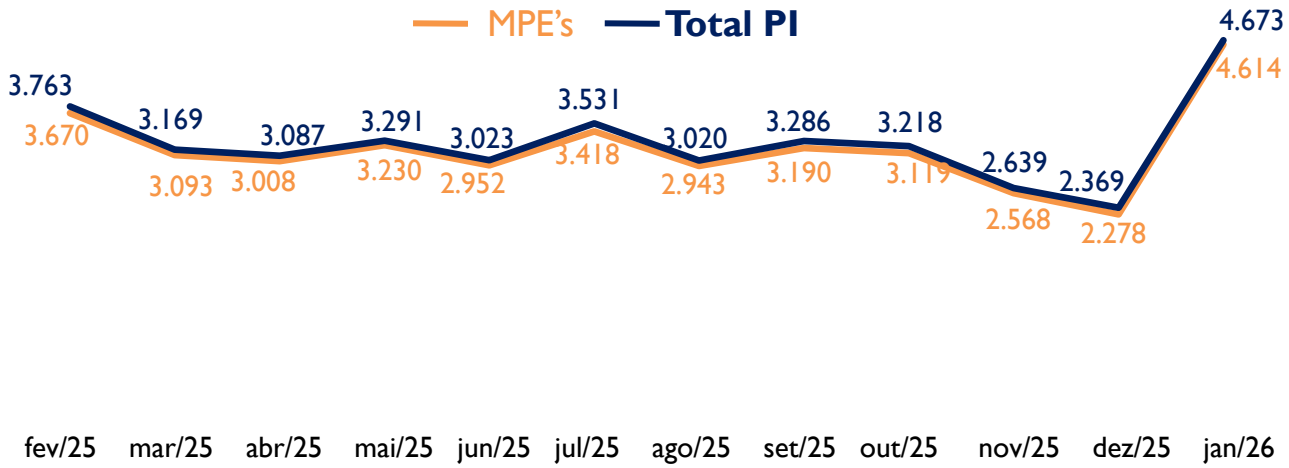
O Piauí iniciou 2026. com a formalização de 4.673 novas empresas, elevando o acumulado dos últimos 12 meses para 39.069 registros. Em janeiro de 2026, o estado responde por 4,8% do total de empresas abertas no Nordeste em 2026.

Os setores que mais contribuíram foram Serviços, com 2.668 novos registros, e Comércio, com 1.378 aberturas em janeiro de 2026 no estado.

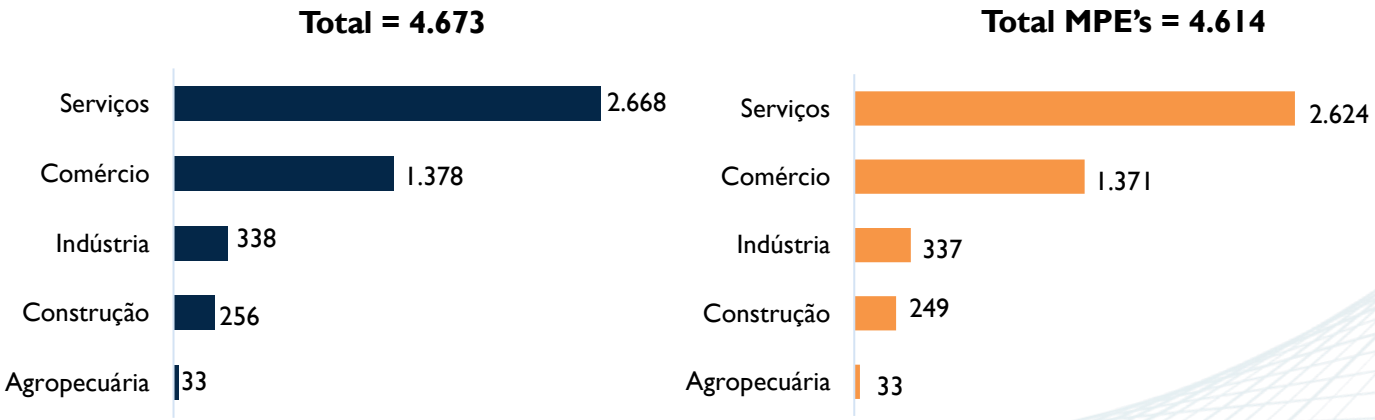
Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em janeiro de 2026, foram constituídos 4.614 novos negócios, responde por 98,7% do total. A participação do Piauí no cenário regional alcançou 4,8%.

Nas MPEs, os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram Serviços, com 2.624 novos registros, e Comércio, com 1.371 aberturas em 2026. Entre as atividades que mais se destacaram, destacam-se: restaurantes (257 registros), atividades de malote e entrega (244), cabelereiro (213), atividades de ensino (206) e comércio var. de art. de vestuário e acessórios (1.95).

Abertura de Empresas no Piauí
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -



Abertura de Empresas por Setor no Piauí
- janeiro/2026 -



Fonte: Datasebrae, RFB

3. MERCADO DE TRABALHO

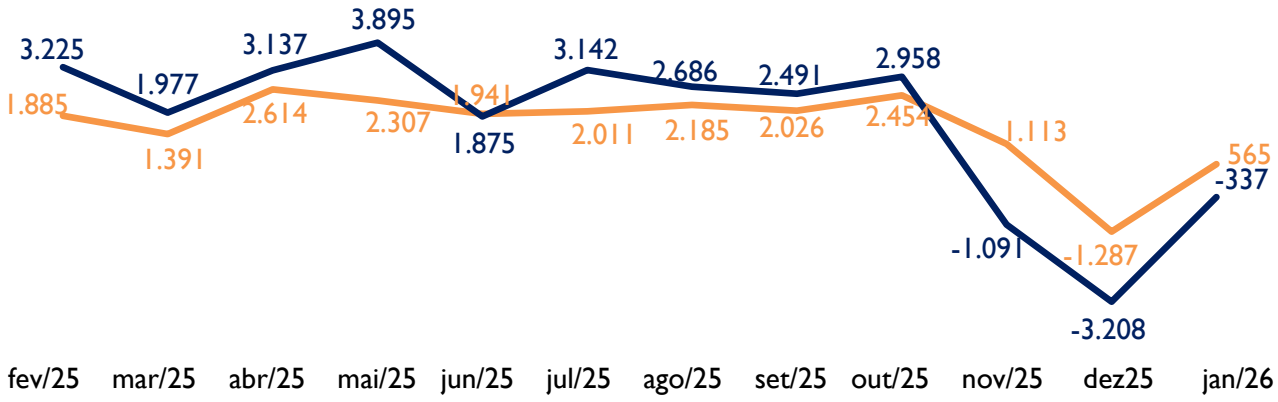
O mercado de trabalho formal no Piauí apresentou saldo negativo em janeiro de 2026, com a extinção de 337 postos de trabalho. Apesar do resultado adverso, o desempenho foi menos desfavorável em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo havia sido de -746 vagas.

Na análise setorial, observou-se desempenho positivo na construção civil e na indústria, que registraram a criação de 259 e 228 novos postos de trabalho, respectivamente. Em contrapartida, os setores de serviços, comércio e agropecuária apresentaram retração, com perdas de 372, 320 e 132 vagas, nessa ordem.

No segmento das Micro e Pequenas Empresas (MPEs), o cenário foi distinto. O saldo em janeiro de 2026 foi positivo, com a geração de 565 novos empregos formais, revertendo o resultado negativo de -145 postos verificado em janeiro de 2025.

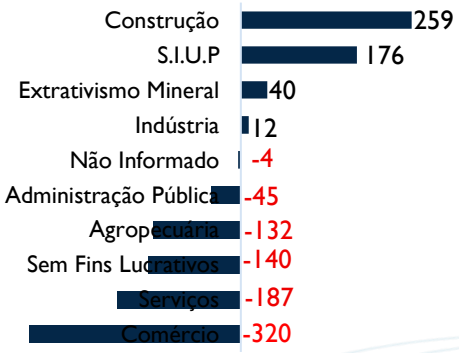
Entre os setores que mais contribuíram para a expansão do emprego nas MPEs, destacaram-se a construção civil, com 291 novas vagas, e o setor de serviços, com a criação de 194 postos de trabalho.

Saldo de Emprego no Piauí
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -

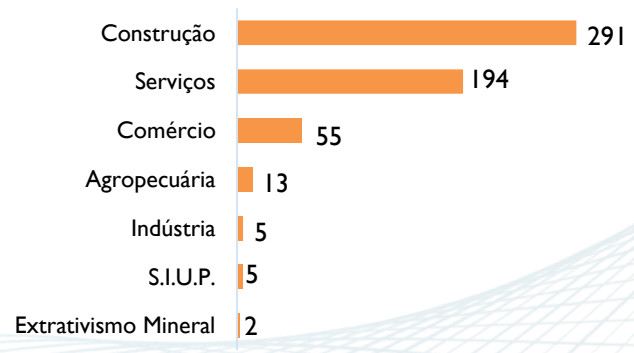


Saldo de Emprego por Setor no Piauí
- janeiro/2026 -

Total Piauí = -337



Total MPE's = 565



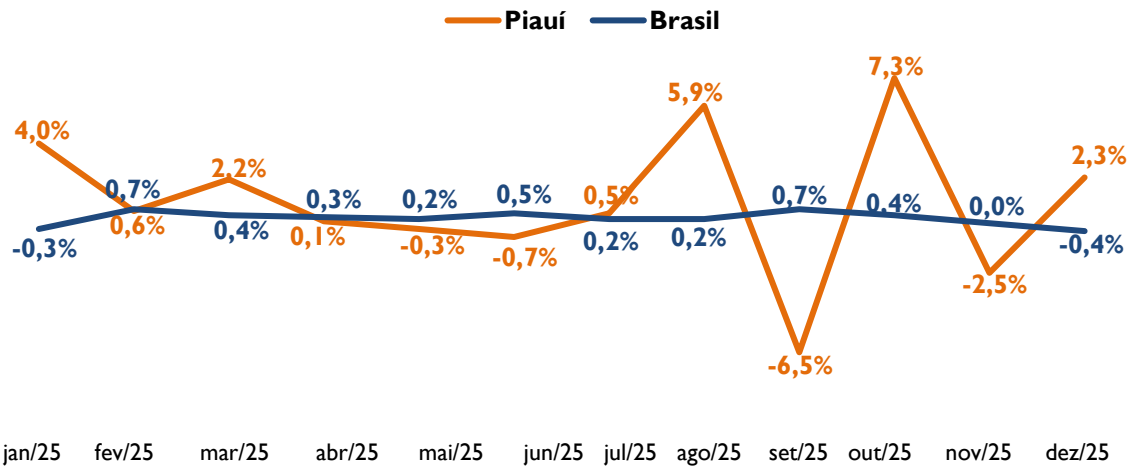
Fonte: Datasebrae, CAGED

4. SERVIÇOS

Em dezembro de 2025, o volume de serviços do país mostrou variação negativa de 0,4% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. No acumulado dos último doze meses foi de 2,8%.

O estado do Piauí registrou variação positiva de 2,3% em dezembro frente ao mês anterior, também na série com ajuste sazonal. No acumulado dos últimos 12 meses, o resultado ainda permanece negativo, com retração de 0,5%.

Pesquisa Mensal dos Serviços
- Janeiro a dezembro/2025 -



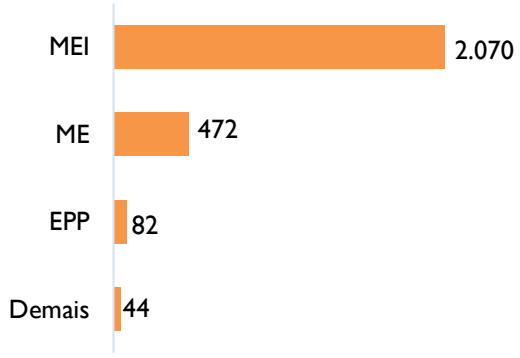
Fonte: IBGE/PMS

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	46.195	38.780	7.050	4.317	96.342
Percentual	47,9%	40,3%	7,3%	4,5%	100,0%

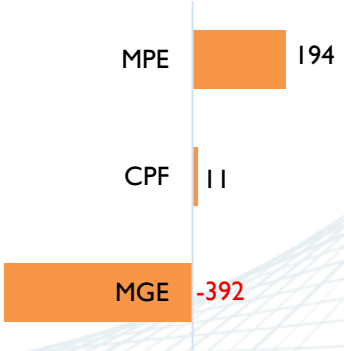
Fonte: RFB, 28/02/2026

Abertura de Empresas = 2.668
- janeiro/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 187
- janeiro/2026 -



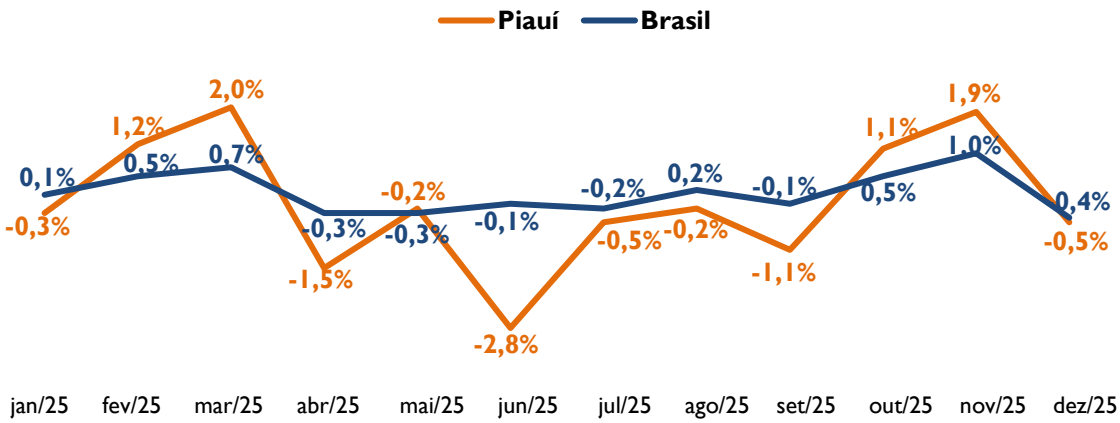
Fonte: DataSebrae. Caged

5. COMÉRCIO

Em dezembro de 2025, o volume de vendas do comércio varejista variou -0,4%, frente a novembro na série com ajuste sazonal. O varejo apresentou resultados positivos em 05 das 27 Unidades da Federação. No ano, o varejo acumulou crescimento de 1,6%.

No Piauí, o cenário de dezembro foi de queda de 0,5% frente ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. No acumulado de 2025, o estado apresenta crescimento de 0,3%, inferior a media nacional. O Piauí ocupa 23ª posição no ranking nacional e a 9ª no Nordeste.

Pesquisa Mensal do Comércio
- janeiro a dezembro/2025 -



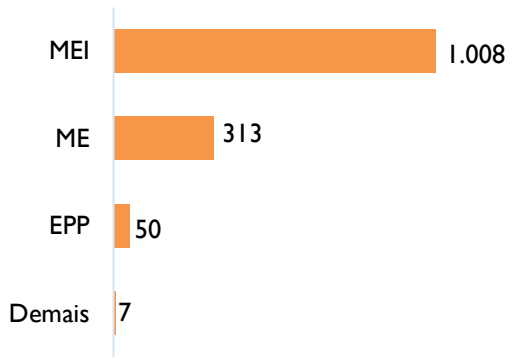
Fonte: IBGE/PMC

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	36.053	46.325	6.906	4.029	93.313
Percentual	38,6%	49,7%	7,4%	4,3%	100,0%

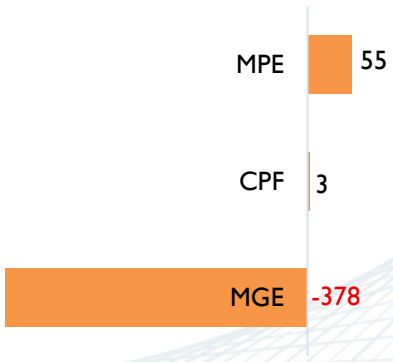
Fonte: RFB, 28/02/2026

Abertura de Empresas = 1.378
- janeiro/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = -320
- janeiro/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

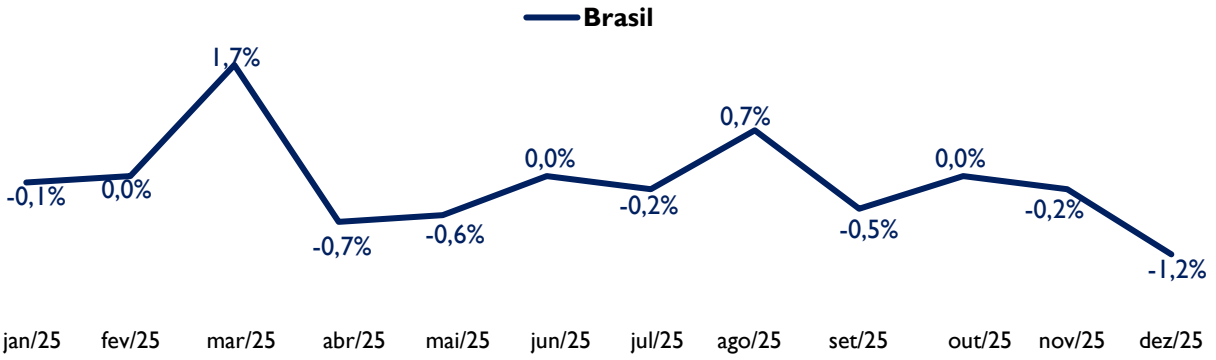
6. INDÚSTRIA

A produção da indústria nacional teve queda de 1,2% na passagem de novembro para dezembro, com recuos em 12 dos 15 locais pesquisados. Com o resultado do último mês do ano, 2025 termina com crescimento de 0,6% em relação a 2024, apresentando taxas positivas em 10 dos 18 locais analisados. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional.

A principal influência veio do Rio de Janeiro, cuja produção industrial cresceu 5,1%, o Espírito Santo (11,6%) e Santa Catarina (3,2%). Na outra ponta, Mato Grosso do Sul (-12,9%) e Rio Grande do Norte (-11,6%) Mato Grosso (-5,8%), Maranhão (-5,1%), Pernambuco (-3,8%), São Paulo (-2,2%), Região Nordeste (-0,8%) e Ceará (-0,6%) também mostraram resultados negativos no índice acumulado do ano de 2025.

O levantamento não inclui o estado do Piauí.

Pesquisa Industrial Mensal
- janeiro a dezembro/2025 -



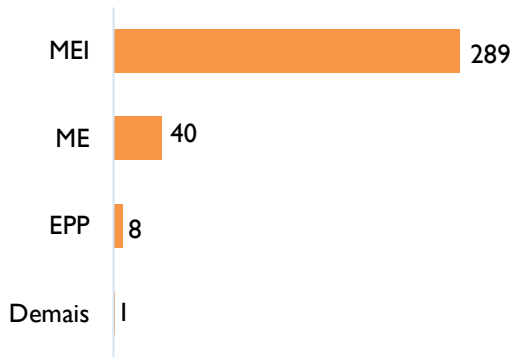
Fonte: IBGE/PMI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	8.126	6.535	1.052	985	16.698
Percentual	48,7%	39,1%	6,3%	5,9%	100,0%

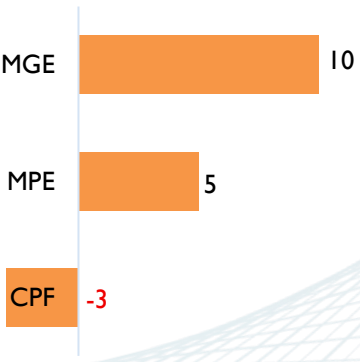
Fonte: RFB, 28/02/2026

Abertura de Empresas = 388
- janeiro/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 12
- janeiro/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

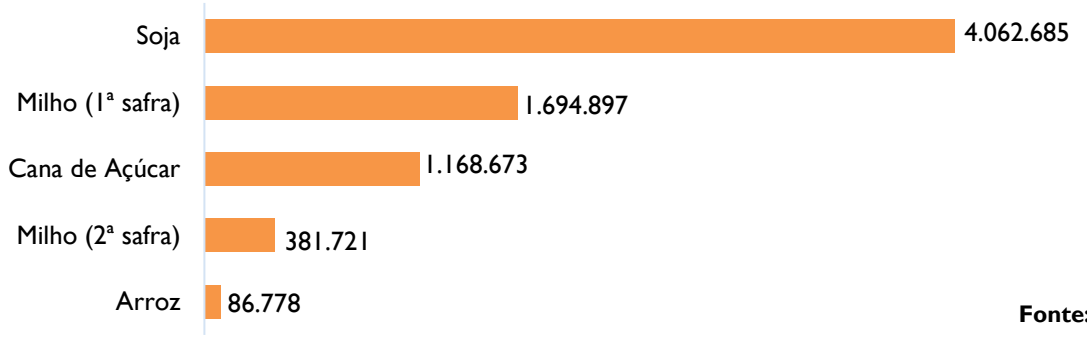
7. AGROPECUÁRIA

A estimativa em janeiro da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026 atingiu 342,7 milhões de toneladas, com previsão de novo recorde da série histórica para a produção da soja no ano. O resultado é 1,0% menor que o de 2025 (346,1 milhões de toneladas).

O Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos entre as unidades da federação, com participação de 30,3%, seguido pelo Paraná (13,9%), Rio Grande do Sul (11,8%), Goiás (10,6%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Minas Gerais (5,4%).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE, estima que o Piauí deverá colher 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026, para o milho e cana de açúcar, as estimativas são de 2,1 e 1,2 milhões de toneladas, respectivamente.

LSPA - Estimativa da Produção (t)
Safra 2026



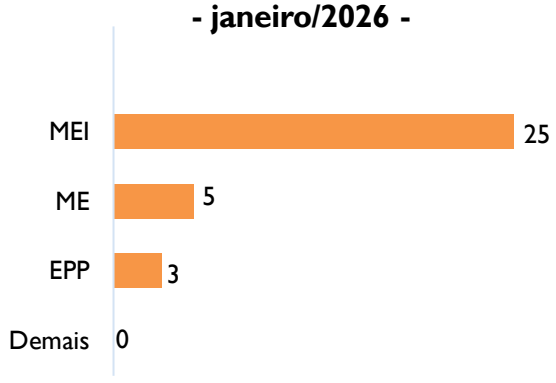
Fonte: IBGE/LSPA

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	546	724	230	461	1.961
Percentual	27,8%	36,9%	11,7%	23,6%	100,0%

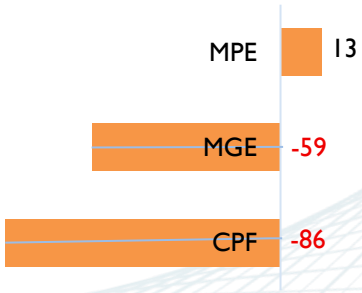
Fonte: RFB, 28/02/2026

Abertura de Empresas = 33
- janeiro/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = -132
- janeiro/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

8. TURISMO

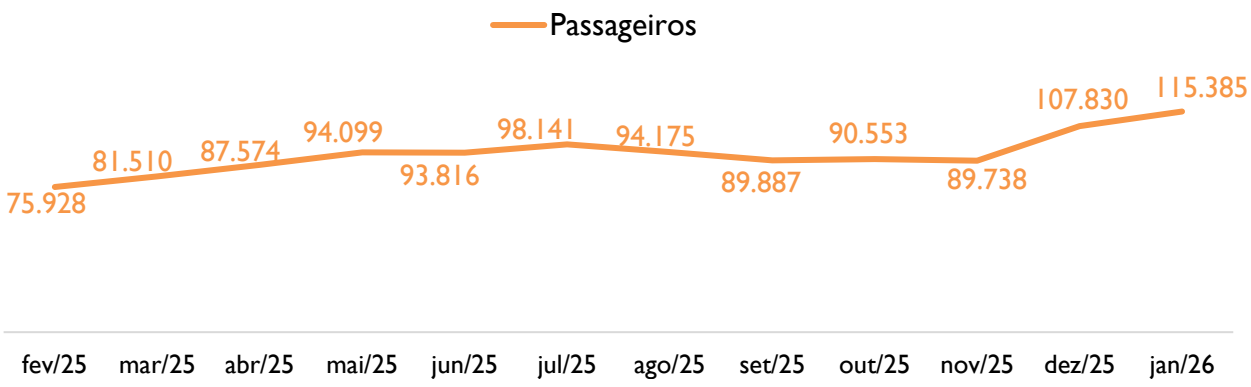
Os aeroportos do Piauí registraram a movimentação de 115.385 passageiros entre embarques e desembarques em janeiro de 2026. O número representa aumento de 7,0% em relação ao mês anterior e 24,5% na comparação com janeiro de 2025.

O mercado piauiense representa apenas 1,2% do total de passageiros no Brasil.

A capital piauiense concentra 98,2% dos passageiros transportados neste mês de janeiro/2026.

A taxa de ocupação do total de assentos ofertados para o estado do Piauí foi de 81,1%.

Transporte de Passageiros de Avião
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -



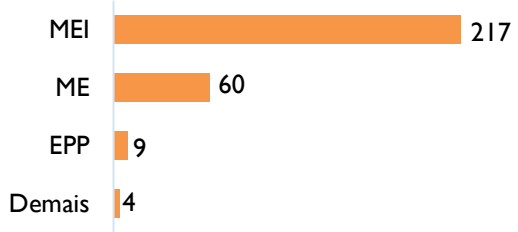
Fonte: ANAC

Total de Empresas do Trade de Turismo

Trade de Turismo	MEI	ME	EPP	Demais	Total	%
Restaurantes e similares	2.098	2.545	265	45	4.953	54,4%
Agências de viagens	329	300	45	24	698	7,7%
Hotéis	0	504	94	48	646	7,1%
Locação de automóveis sem condutor	0	354	104	47	505	5,5%
Pensões	40	430	110	49	629	6,9%
Serviços de reserva e outros serviços de turismo	35	375	105	52	567	6,2%
Operadores turísticos	38	378	107	47	570	6,3%
Apart-hotéis	0	381	104	48	533	5,9%
TOTAL	**2.540**	**5.267**	**934**	**360**	**9.101**	**100,0%**

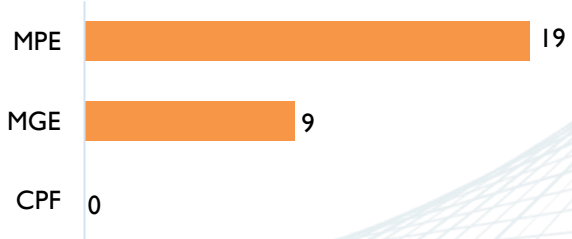
Fonte: RFB, 24/01/2026

Abertura de Empresas = 290
- janeiro/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 28
- janeiro/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

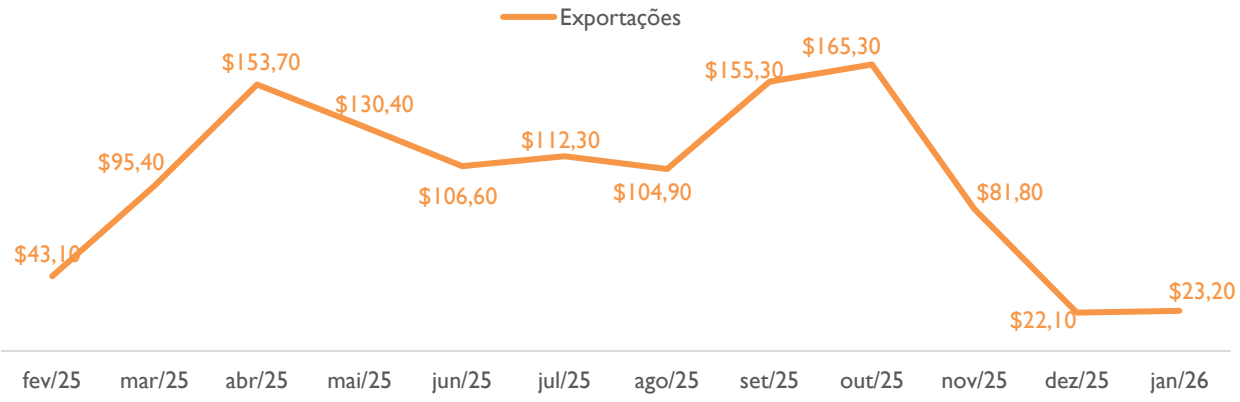
9. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí somaram US$ 23,2 milhões em janeiro de 2026, representando um aumento de 6,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A balança comercial segue positiva, com superavit de US$ 13,8 milhões.

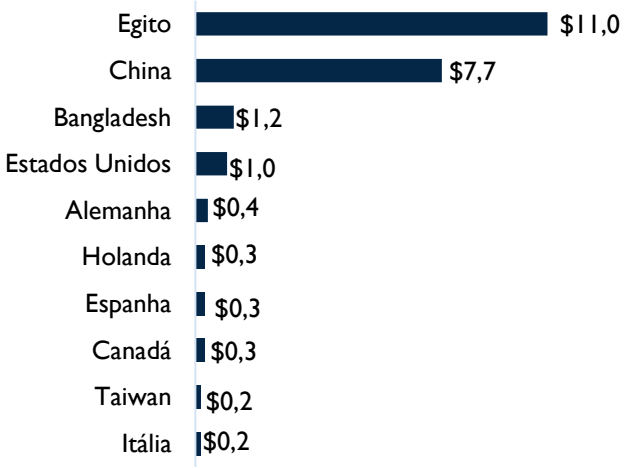
Neste primeiro mês, o Egito e a China foram os principais destinos das exportações piauienses, absorvendo 47,2% e 33,2% do total, seguida pelo Bangladesh (5,3%), Estados Unidos (4,3%) e Alemanha (2,0%).

No recorte por produtos, o Milho não moído – exceto milho doce lidera com ampla participação de 53,2% do total exportado neste mês. Em seguida aparecem a soja (19,2%), o algodão bruto (10,6%), outras gorduras (12,0%). O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 284,2 mil e participação de 1,2% nas exportações do estado.

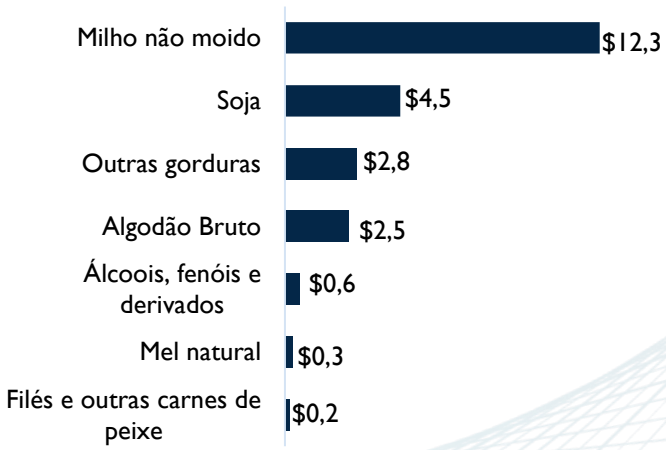
Comércio Exterior (US$ milhões)
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -



Principais Países Exportados
US$ milhões
- Janeiro/2026 -



Principais Produtos Exportados
US$ milhões
- Janeiro/2026 -



Fonte: ComexStar

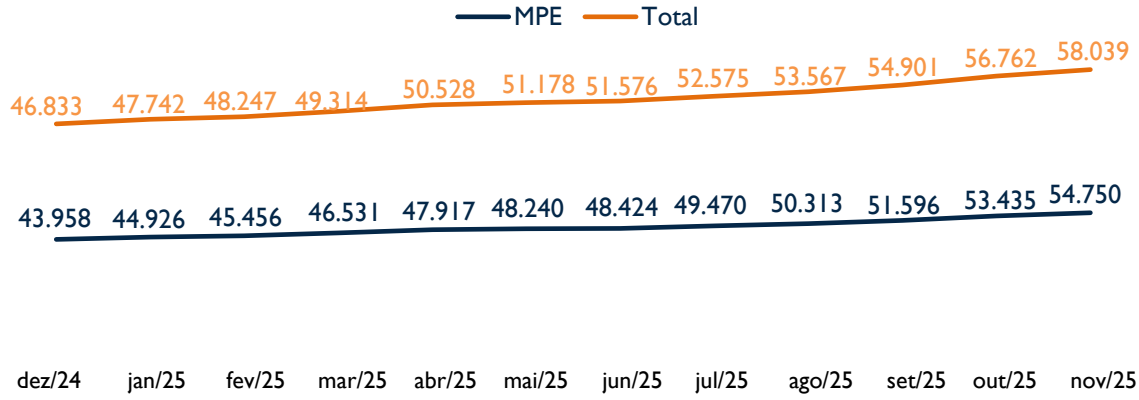
10. INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS

O Brasil contabilizou, em novembro de 2025, cerca de 8,9 milhões de empresas inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que essas companhias acumulam 62,5 milhões de dívidas, que totalizam R$ 210,8 bilhões, um crescimento de 2,4%, 1,5% e 2,9%, respectivamente em relação ao mês anterior.

Na média, cada CNPJ concentra 7,0 débitos, com valor médio de R$ 23.790,81 O ticket médio das dívidas é de R$ 3.375,41.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 58.039 empresas negativadas em novembro de 2025, somando 310.981 dívidas — um montante de R$ 1,1 bilhão. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,4 débitos, com valor médio de R$ 18.629,50 e ticket médio de R$ 3.476,86. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,3% do total.

Empresas Inadimplentes no Piauí
- dezembro/2024 a novembro/2025 -



Empresas Inadimplentes no Piauí
- dezembro/2024 a novembro/2025 -

Mês	Empresas Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CNPJ)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)
Dez/24	46.833	253.073	811.528.245	5,4	17.328,13	3.206,70
Jan/25	47.742	259.778	838.844.078	5,4	17.570,36	3.229,08
Fev/25	48.247	266.887	890.482.590	5,5	18.456,75	3.336,55
Mar/25	49.314	271.751	912.276.079	5,5	18.499,33	3.357,03
Abr/25	50.528	277.713	941.181.908	5,5	18.626,94	3.389,05
Mai/25	51.178	280.540	963.587.264	5,5	18.828,15	3.434,76
Jun/25	51.576	285.265	949.743.697	5,5	18.414,45	3.329,34
Jul/25	52.575	289.221	968.203.444	5,5	18.415,66	3.347,62
Ago/25	53.567	293.384	984.608.339	5,5	18.380,88	3.356,04
Set/25	54.901	298.140	994.731.993	5,4	18.118,65	3.336,46
Out/25	56.762	307.193	1.018.484.241	5,4	17.943,06	3.315,45
Nov/25	58.039	310.981	1.081.237.731	5,4	18.629,50	3.476,86

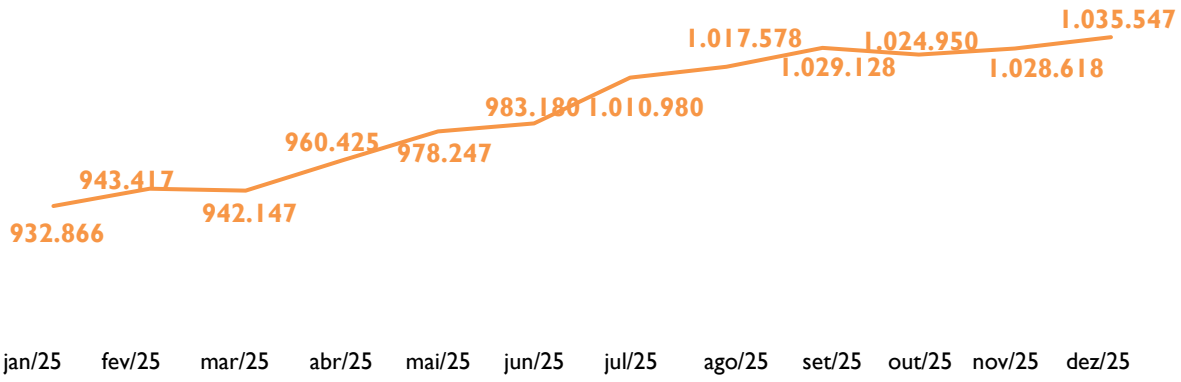
Fonte: SERASA Experian

11. INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES

O Brasil contabilizou, em janeiro de 2026, cerca de 81,3 milhões de consumidores inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que esses consumidores acumulam 327,2 milhões de dívidas, que totalizam R$ 524,8 bilhões. Na média, cada CPF concentra 4,02 débitos, com valor médio de R$ 6.453,29. O ticket médio das dívidas é de R$ 1.603,70. Os dados mostra que 49,7% da população adulta esta inadimplente.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.035.547 consumidores negativados em janeiro de 2026, somando 3.123.438 dívidas — um montante de R$ 5,1 bilhões. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,02 débitos, com valor médio de R$ 4.963,01 e ticket médio de R$ 1.645,44. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 40,3% do total.

Consumidores Inadimplentes no Piauí
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -



Consumidores Inadimplentes no Piauí
- fevereiro/2025 a janeiro/2026 -

Mês	Consumidores Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CPF)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)	% da População Adulta
fev-25	932.866	2.808.809	4.322.386.980	3,01	4.633,45	1.538,87	36,6%
mar-25	943.417	2.806.870	4.255.748.999	2,98	4.510,99	1.516,19	37,0%
abr-25	942.147	2.859.116	4.494.578.735	3,03	4.770,57	1.572,02	36,9%
mai-25	960.425	2.904.477	4.601.575.420	3,02	4.791,19	1.584,30	37,6%
jun-25	978.247	2.978.864	4.728.794.081	3,05	4.833,95	1.587,45	38,3%
jul-25	983.180	2.991.837	4.753.527.462	3,04	4.834,85	1.588,83	38,5%
ago-25	1.010.980	3.062.669	4.844.789.710	3,03	4.792,17	1.581,88	39,5%
set-25	1.017.578	3.064.152	4.907.739.069	3,01	4.822,96	1.601,66	39,7%
out-25	1.029.128	3.132.777	5.005.301.311	3,04	4.863,63	1.597,72	40,2%
nov-25	1.024.950	3.110.287	4.933.120.461	3,03	4.871,57	1.605,36	40,0%
dez-25	1.028.618	3.105.969	5.055.323.734	3,02	4.914,68	1.627,62	40,1%
jan-26	1.035.547	3.123.438	5.139.431.918	3,02	4.963,01	1.645,44	40,3%

Fonte: SERASA Experian

12. CRÉDITO

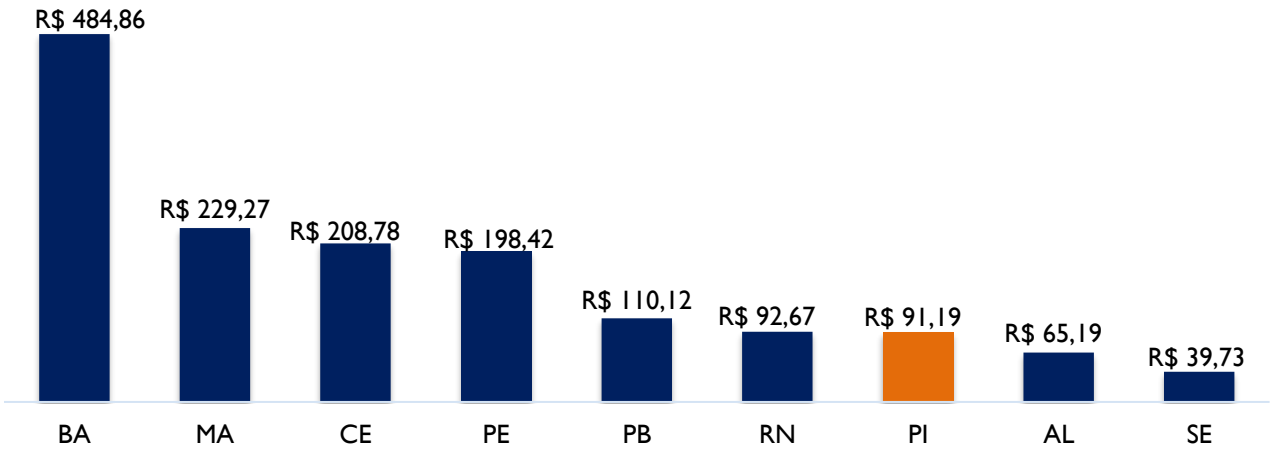
Os dados do Painel Fampômetro, disponibilizado pelo DATASEBRAE, indicam que, em 2025, foram concedidos R$ 8,1 bilhões em operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS em todo o Brasil. Os principais resultados para o Brasil:

- Tipo de Fundo: 60,1% do FAMPE e 39,9% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 7,3% foram destinadas ao MEI, 12,2% as micro empresas e 80,5% para as pequenas empresas;
- Destino das garantias: capital de giro (88,9%) e para empreendedorismo feminino (9,5%).
- As principais Instituições financeiras: Bradesco (39,9%), SICOOB (28,4%) e SICREDI (19,7%)

No recorte estadual, o Piauí registrou R$ 91,2 milhões em operações garantidas, correspondendo a 1,13% do total nacional e a 6,0% do volume do Nordeste. Os principais resultados para o Piauí:

- Tipo de Fundo: 49,8% do FAMPE e 50,2% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 3,2% foram destinadas ao MEI, 7,6% as micro empresas e 89,3% para as pequenas empresas.
- Destino das garantias: capital de giro (76,2%), empreendedorismo feminino (18,6%) e investimento fixo (5,1%).
- As principais Instituições financeira: Bradesco (50,2%), Banco do Nordeste (34,4%) e SICOOB (8,2%)

Valores concedidos como garantia do FAMPE e FGBS as Ufs do Nordeste
ano 2025 (R$ milhões)



1) **FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas)** é um fundo do SEBRAE que atua como avalista complementar, facilitando o acesso ao crédito para MEI, micro e pequenas empresas. Ele garante até 80% do valor do empréstimo em bancos conveniados, ideal para quem precisa de capital de giro ou investimentos, mas carece de garantias reais.
2) **FGBS (Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae)** tem por objetivo facilitar a obtenção de crédito pelos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, por meio da oferta de garantia para as suas operações

Fonte: DATASEBRAE, FAMPÔMETRO

13. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB

Segundo as projeções do Banco do Brasil, em 27 de fevereiro de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí apresenta um cenário de crescimento (0,3%) para 2025, as estimativas indicam um crescimento da Agropecuária de 3,9%, da indústria de 3,4% e do setor de serviços de -0,1%.

Para 2026, existe um cenário de crescimento de 2,7%, acima da médias para o Nordeste de 2,2% e do Brasil de 2,0%.

Na estratificação para os setores no estado do Piauí em 2026:

- Agropecuária: em 2025, o setor registra uma expansão de 3,9%. Para 2026, a expectativa é de um crescimento expressivo de 10,4%.
- Indústria: em 2025, o setor registra uma expansão expressiva de 3,4%. Para 2026, a expectativa é de crescimento de 1,8%.
- Serviços: em 2025, o setor registra uma pequena retração de -0,1%. Para 2026, a expectativa é de crescimento expressivo de 1,8%.

Cenários do PIB
Anos 2025 e 2026

	Ano 2025				Ano 2026			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	10,3	1,6	2,3	**2,3**	1,0	1,8	2,1	**2,0**
Norte	12,6	2,5	1,6	**2,6**	-1,7	2,3	3,1	**2,5**
Rondônia	10,1	2,4	4,8	**5,1**	1,4	1,3	4,3	**3,6**
Acre	13,6	-0,6	-0,2	**1,2**	-0,7	0,8	4,0	**3,3**
Amazonas	13,5	1,9	0,1	**1,2**	-4,6	3,4	2,5	**2,4**
Roraima	15,6	-0,1	-1,2	**0,2**	-6,1	0,3	6,1	**4,5**
Pará	11,6	3,1	1,7	**2,8**	-1,3	1,8	1,8	**1,5**
Amapá	9,3	0,7	5,3	**5,0**	2,7	0,8	4,5	**4,5**
Tocantins	15,3	3,4	0,5	**3,0**	-2,8	1,6	4,7	**3,0**
Nordeste	5,8	0,1	2,5	**2,1**	0,0	3,0	2,2	**2,2**
Maranhão	10,0	-2,2	3,0	**2,7**	0,2	0,3	2,7	**2,2**
Piauí	3,9	3,4	-0,1	**0,3**	10,4	1,8	1,8	**2,7**
Ceará	3,1	1,1	3,8	**3,2**	3,5	3,3	3,8	**3,8**
Rio Grande do Norte	7,7	-7,6	4,3	**2,4**	-4,9	0,5	2,7	**2,1**
Paraíba	6,9	11,1	5,8	**6,4**	2,7	2,3	3,7	**3,5**
Pernambuco	-3,5	-3,1	1,5	**0,3**	-1,7	3,9	0,8	**1,2**
Alagoas	2,2	-1,6	2,8	**2,1**	-0,8	2,4	2,4	**2,0**
Sergipe	8,6	-1,7	3,2	**2,5**	-3,4	5,6	1,7	**2,1**
Bahia	10,3	1,6	0,9	**1,6**	-1,9	3,5	1,6	**1,7**
Sudeste	7,9	1,3	1,9	**1,7**	2,4	1,3	1,7	**1,7**
Minas Gerais	6,3	1,1	1,2	**1,2**	5,6	1,8	1,8	**2,1**
Espírito Santo	16,3	12,1	2,9	**4,8**	0,7	1,7	1,1	**1,2**
Rio de Janeiro	6,3	5,4	0,2	**1,1**	0,4	0,4	1,3	**1,2**
São Paulo	8,5	-0,1	2,6	**1,8**	0,0	1,4	1,8	**1,8**
Sul	8,8	3,4	2,3	**2,8**	5,5	2,1	2,9	**3,0**
Paraná	11,2	2,9	2,8	**3,4**	0,9	2,8	2,1	**2,2**
Santa Catarina	10,9	4,0	5,1	**4,9**	0,4	1,8	2,0	**2,0**
Rio Grande do Sul	4,0	3,6	-0,3	**0,6**	16,5	1,3	4,3	**4,6**
Centro-Oeste	16,7	1,0	4,3	**5,1**	-2,6	2,9	2,3	**1,8**
Mato Grosso do Sul	18,6	-0,6	3,5	**5,4**	-2,3	3,3	2,8	**1,9**
Mato Grosso	18,5	-1,6	4,1	**6,4**	-4,0	4,3	4,3	**2,2**
Goiás	13,4	3,4	2,3	**3,7**	-1,1	2,3	1,7	**1,5**
Distrito Federal	9,1	-0,1	5,7	**5,3**	1,1	1,8	1,8	**1,9**

Fonte: Banco do Brasil

14. EMPREENDEDORISMO FEMININO

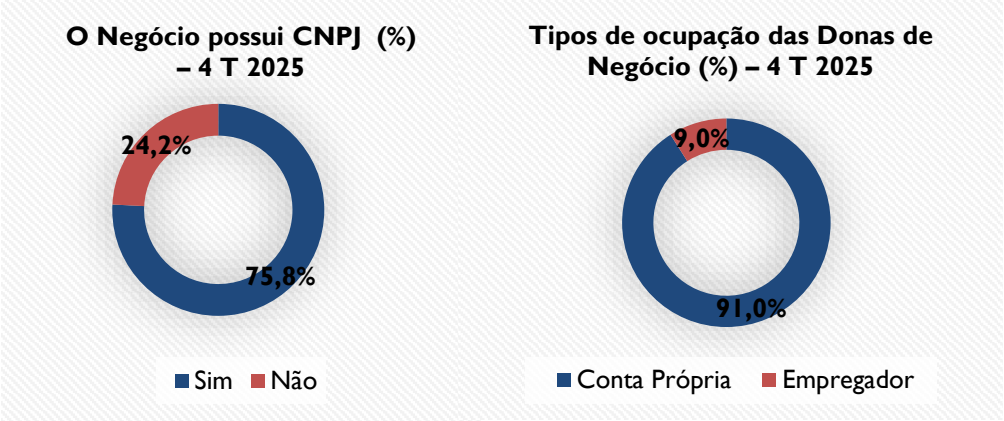
No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 144,2 mil eram mulheres empreendedoras, o que representa 33,9% do universo de empreendedores no estado.

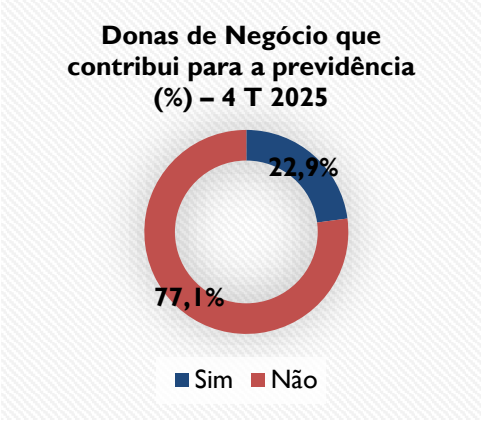
A taxa de empreendedorismo feminino, medida pela proporção de mulheres donas de negócio em relação à população feminina em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 10,3% no Piauí, ligeiramente acima da média do Nordeste, estimada em 10,2%.

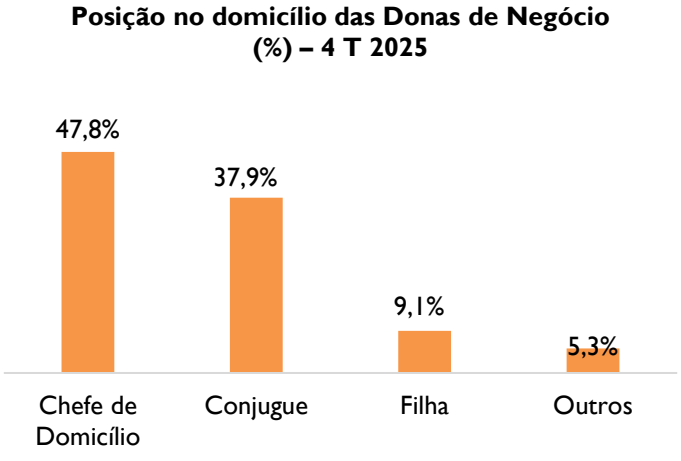
A análise do perfil dessas empreendedoras evidencia características estruturais relevantes: 75,8% possuíam CNPJ ativo; 91,0% atuavam por conta própria; Apenas 22,9% contribuíam para a previdência social; 47,8% eram chefes de domicílio; 73,5% exerciam a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaravam negras; 24,7% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

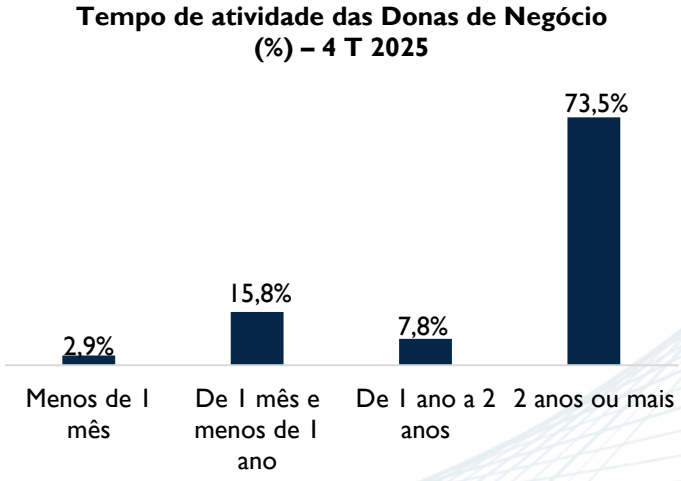
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (41,2%) e no comércio (32,9%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média feminina foi de R$ 1.905,05, valor inferior ao rendimento médio masculino, estimado em R$ 2.632,21, evidenciando a persistência de diferencial de renda por gênero no segmento empreendedor.









Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

Ecossistema de Startups no Piauí foca em Saúde e Software, mas esbarra no desafio do faturamento inicial

O mapeamento realizado pelo Sebrae em 2025, revela o cenário emergente e as oportunidades no mercado de inovação no Brasil. A principal base de dados utilizada foi a Plataforma Sebrae Startups, a partir da qual foram mapeadas 22.869 startups até Dezembro de 2025, considerando exclusivamente empresas com cadastro ativo no período da análise.

No recorte estadual, com 258 startups mapeadas em sua visão geral, o ecossistema piauiense mostra uma forte inclinação para o desenvolvimento de tecnologia voltada para outras empresas (B2B) e para o setor de saúde. No entanto, o mercado ainda enfrenta o grande desafio da maturidade comercial, visto que a totalidade dos negócios analisados encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento.

O produto principal dessas startups é o Software, que representa 48% das soluções criadas no estado. O modelo de negócio predominante é o B2B (Business-to-Business), adotado por 33,7% das empresas, indicando um foco na resolução de problemas corporativos.

Para gerar receita, a estratégia favorita é a Assinatura (SaaS), utilizada por 31,4% dos negócios, seguida de perto pelo modelo de Vendas Diretas (25,2%). Apesar das estratégias bem definidas, a monetização ainda é o principal gargalo estadual: 94,8% das startups mapeadas se encontram na faixa de "Sem faturamento". Apenas 4,8% conseguem faturar entre R$ 81a R$ 360 mil, enquanto uma fatia de 0,4% atinge ganhos entre R$ 360mil e R$ 4,8 milhões.

No ranking das áreas de atuação, o segmento de Saúde e Bem-Estar lidera com 15% (39 startups). O top 5 é completado por soluções voltadas à Tecnologia da Informação (14%), Educação (13%), Agronegócio (12%) e negócios de Impacto Socioambiental (7%).

Um dado de destaque do relatório sobre o nível de maturidade estadual aponta que 100% dessas empresas encontram-se na fase de Ideação. Isso significa que os projetos ainda não avançaram para as etapas seguintes de Validação, Tração, Crescimento ou Escala. O levantamento também indica que apenas 3 novas startups foram fundadas no último ano.

No que diz respeito à formação das lideranças, as sociedades enxutas dominam: 39% dos empreendedores atuam no formato "Eu e mais um sócio", seguidos por arranjos de três sócios (23%) e empreendedores individuais ("Sou único sócio"), que representam 22% do bolo.

Embora os desafios sejam grandes, a inovação não está restrita à capital e se capilariza em diferentes Ecossistemas Locais de Inovação. A capital, Teresina, sedia o ecossistema ELITHE (porte médio), que reporta o maior número de projetos vinculados, com a quantidade de 440 startups. Outro forte polo de médio porte é o ELIA, localizado em Parnaíba, que abriga 83 startups.

O interior do Piauí também fomenta suas próprias comunidades de inovação (de pequeno porte), mostrando o esforço de descentralização tecnológica do estado: Vale do Mel - Picos: 40 startups; Cais Valley - Floriano: 13 startups; Gurgueia Valley - Bom Jesus: 11 startups; ELI SRN - Dom Inocêncio e São Raimundo Nonato: 7 startups.

Fonte: SEBRAE STARUPS REPORT, Brasil 2025. Relatório Piauí

ANEXO - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

4º trimestre de 2025

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO (em 1 000 pessoas)

POPULAÇÃO TOTAL

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**3 218**	5,3
4ºT-24	**3 378**	0,3
3ºT-25	**3 385**	0,1
4ºT-25	**3 387**	

População em Idade de Trabalhar - PIT
(14 Anos ou mais de idade)

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**2 471**	10,7
4ºT-24	**2 697**	1,5
3ºT-25	**2 710**	1,0
4ºT-25	**2 736**	

População abaixo da idade de trabalhar - PAIT
(Menos de 14 anos de idade)

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**747**	-12,9
4ºT-24	**681**	-4,4
3ºT-25	**675**	-3,6
4ºT-25	**651**	

População na força de trabalho - PFT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 450**	0,6
4ºT-24	**1 476**	-1,2
3ºT-25	**1 484**	-1,7
4ºT-25	**1 459**	

População fora da força de trabalho - PFFT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 020**	25,2
4ºT-24	**1 220**	4,6
3ºT-25	**1 226**	4,2
4ºT-25	**1 277**	

População Desocupada - PD

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**102**	14,7
4ºT-24	**111**	5,1
3ºT-25	**112**	4,8
4ºT-25	**117**	

População Ocupada - PO

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 349**	-0,5
4ºT-24	**1 365**	-1,7
3ºT-25	**1 372**	-2,2
4ºT-25	**1 342**	

População na força de trabalho não potencial - PFTP

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**826**	31,8
4ºT-24	**1 008**	8,0
3ºT-25	**1 020**	6,8
4ºT-25	**1 089**	

População na força de trabalho potencial - PFTP

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**194**	-3,1
4ºT-24	**212**	-11,1
3ºT-25	**206**	-8,6
4ºT-25	**188**	

População subocupada por insuficiência de horas trabalhadas - SIHT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**190**	-19,5
4ºT-24	**212**	-27,8
3ºT-25	**175**	-12,5
4ºT-25	**153**	

População Ocupada, não SIHT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 159**	2,6
4ºT-24	**1 153**	3,1
3ºT-25	**1 197**	-0,7
4ºT-25	**1 189**	

População desalentada

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**110**	3,6
4ºT-24	**140**	-18,3
3ºT-25	**128**	-10,6
4ºT-25	**114**	

Não desalentados

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**84**	-11,9
4ºT-24	**72**	2,8
3ºT-25	**78**	-5,1
4ºT-25	**74**	

População subutilizada total
PD + SIHT + PFPT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**486**	-5,8
4ºT-24	**535**	-14,3
3ºT-25	**493**	-6,9
4ºT-25	**458**	

Fonte: IBGE